

REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Dos Srs. Vic Pires Franco, Efraim Filho e Solange Amaral)

Solicita a convocação da Sra. Marta Suplicy, Ministra de Estado do Turismo, para prestar depoimento nesta CPI.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º, da Constituição Federal, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **convocação** da **Sra. Marta Suplicy**, Ministra de Estado do Turismo, para prestar depoimento nesta CPI criada para *“para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol (vôo 1907) e um jato Legacy, da América ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.”*

JUSTIFICAÇÃO

Desde outubro de 2006, data do pior acidente da história da aviação brasileira, envolvendo um Boeing da Gol e um jato Legacy, da empresa ExcelAire, o País assiste a um caos no sistema aéreo brasileiro, que tem levado ao desrespeito de inúmeros direitos e garantias constitucionais dos cidadãos, por parte das autoridades públicas.

Com esse acidente, aflorou-se uma série de problemas no setor da aviação: controladores de vôo que dizem serem obrigados a operar um número de

aeronaves superior ao recomendado; colapso no sistema de monitoramento do espaço aéreo, implicando uma série de atrasos e cancelamentos de vôos nunca antes registrada nos aeroportos do país e em total desrespeito aos direitos dos passageiros; pane nos equipamentos que fazem a comunicação entre as torres de controle e os aviões, o que tem trazido a tona relatórios confidenciais da Aeronáutica que comprovariam que, pelo menos, três acidentes, como o da Gol, já estiveram muito próximos de acontecer, só no ano passado, no Brasil; “buracos negros” no espaço aéreo brasileiro; entre outros.

Trata-se de fatos que, no mínimo, colocam em dúvida a confiabilidade do espaço aéreo do país, e, se comprovados, são realmente muito graves, vez que põem em risco alguns dos direitos mais fundamentais do ser humano, quais sejam, o direito à segurança e à vida, consagrados pelo legislador constituinte já no *caput* do art. 5º da Lei Maior.

Em dia 13 de junho de 2007, no lançamento do Plano Nacional de Turismo 2007-2010, vimos mais um fato lamentável. A Sra. Ministra do Turismo imprimiu aos presentes e a toda população brasileira enorme perplexão ao ser indagada, por jornalistas, sobre o que ela diria aos turistas diante dos recentes problemas nos aeroportos: *"Relaxa e goza porque você vai esquecer dos transtornos depois"*, disse textualmente. Não satisfeita, a Sra. Marta Suplicy ainda comparou o sofrimento das filas nos aeroportos a um parto. *"Isso é igual a parto. Depois esquece tudo."*

Além de ser um acinte às pessoas que têm sofrido enormes transtornos nos aeroportos do País, o colapso no sistema aeroviário deveria estar sendo tratado com muito mais seriedade e zelo pela Sra. Ministra de Estado do Turismo, visto que esse colapso do transporte aéreo tem refletido negativamente não só perante os passageiros, mas também sob toda a economia do setor turístico brasileiro (agências de viagem, companhias aéreas, rede hoteleira, entre outros). Sem esquecermos,

também, das inúmeras pessoas que têm no transporte aeroviário seu meio de locomoção para suas atividades profissionais.

Ante o exposto, é de fundamental importância a presença da Sra. Marta Suplicy nesta Comissão, com vistas a explicar as razões porque, de modo tão seguro, Sua Excelência tem proposto, de forma jocosa e irônica, calma aos passageiros, que têm visto suas vidas colocadas em xeque, quer pela falta de dignidade no tratamento que recebem, quer no risco que têm corrido ante a fragilidade do sistema aeroviário, conforme já amplamente demonstrado nesta Comissão através das audiências públicas realizadas.

Sala da Comissão, em de de 2007.

**DEPUTADO VIC PIRES FRANCO
DEM/PA**

**DEPUTADO EFRAIM FILHO
DEM/PB**

**DEPUTADA SOLANGE AMARAL
DEM/RJ**